



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ATA Nº 41, DE 7 DE AGOSTO DE 2025  
Sessão de Trabalho da Câmara de Educação Básica

1 Aos sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e dez  
2 minutos, realizou-se, presencialmente, no edifício-sede do Conselho Nacional de  
3 Educação – CNE, situado na Avenida L2 Sul, Quadra 607, Lote 50, em Brasília, no  
4 Distrito Federal e, virtualmente, por meio da Plataforma *Microsoft Teams*, a Sessão de  
5 Trabalho da Câmara de Educação Básica – CEB com a presença dos Conselheiros Maria  
6 do Pilar Lacerda Almeida e Silva (Presidente), Antonio Cesar Russi Callegari, Gastão  
7 Dias Vieira, Givânia Maria da Silva, Heleno Manoel Gomes de Araújo Filho (Vice-  
8 Presidente), Israel Matos Batista, Leila Soares de Souza Perussolo e Mariana Lúcia  
9 Agnese Costa e Rosa e, de forma virtual, dos Conselheiros Cleunice Matos Rehem, Ilona  
10 Maria Lustosa Becskeházy Ferrão de Sousa e Márcia Teixeira Sebastiani, registrada a  
11 ausência da Conselheira Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt (membra nata).  
12 Inicialmente, com a presença da senhora Ana Valéria da Silva Dantas, Coordenadora-  
13 Geral de Estratégia da Educação Básica, da Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC;  
14 Daiane de Oliveira Lopes Andrade, Coordenadora de Estratégia de Educação Básica, da  
15 SEB/MEC e Raissa Maria Aragão da Silva, da SEB/MEC, a Conselheira Maria do Pilar  
16 Lacerda Almeida e Silva agradeceu a presença de todos e concedeu à palavra ao  
17 Conselheiro Israel Matos Batista que encaminhou as discussões sobre a política nacional  
18 pela recomposição da aprendizagem escolar iniciadas, no âmbito interno do colegiado, na  
19 reunião de trabalho da CEB, no dia dez de julho de dois mil e vinte e cinco, com a  
20 apresentação do relatório de avaliação dos documentos do Pacto Nacional pela  
21 Recomposição das Aprendizagens. A Conselheira Ilona Lustosa Becskeházy Ferrão de  
22 Sousa pediu informações sobre o uso dos recursos materiais, conforme desenhado pela  
23 SEB/MEC, para o desenvolvimento da política pública que oferece apoio técnico e  
24 financeiro para que estados e municípios desenvolvam ações e programas voltados à  
25 recomposição das aprendizagens de estudantes com defasagem na aprendizagem escolar.  
26 A senhora Ana Valéria da Silva Dantas compartilhou apresentação sobre a política do  
27 Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens e explicou como funciona o  
28 Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE que visa o atendimento dos objetivos do  
29 programa com aquisições que dialogam para o fortalecimento da aprendizagem e do  
30 currículo para a recomposição das aprendizagens, incentivando a priorização focada na  
31 Base Nacional Comum Curricular – BNCC e no currículo das redes de educação. Tratou  
32 dos novos materiais elaborados, no âmbito da política pública supracitada, como os  
33 cadernos pedagógicos de língua portuguesa e matemática voltados para os anos finais do  
34 ensino fundamental, elaborados pelo MEC em parceria com uma equipe multidisciplinar  
35 da Universidade Federal do Ceará – UFC e destinados aos professores e aos alunos,  
36 através da plataforma Rede Social da Educação – Mecred. Apresentou os guias de apoio



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ATA Nº 41, DE 7 DE AGOSTO DE 2025  
Sessão de Trabalho da Câmara de Educação Básica

técnico às redes, informando sobre as versões executivas desses documentos dirigidos aos gestores; discorreu sobre o lançamento futuro de novos guias; tratou do curso de aperfeiçoamento em equidade e qualidade da educação que será disponibilizado na Plataforma Avamec. Discorreu sobre as etapas para a adesão ao Programa Escola das adolescências e ao Pacto de Recomposição das Aprendizagens que será realizada por meio do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – Simec. A Conselheira Márcia Teixeira Sebastiani parabenizou a equipe da SEB/MEC e solicitou que a secretaria detalhe as expectativas em relação às contribuições que a CEB pode oferecer à política de recomposição das aprendizagens. A senhora Daiane de Oliveira Lopes indicou a necessidade da elaboração, pelo CNE, de uma orientação nacional geral para o Pacto pela Recomposição das Aprendizagens, voltada para as redes de ensino. O Conselheiro Israel Matos Batista tratou da importância das aulas de reforço na recomposição das aprendizagens, sugeriu a inclusão de materiais com orientações para as aulas de reforço e citou a existência de críticas à aprovação automática. A Conselheira Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva destacou a inexistência de lei para a aprovação automática, e tratou dos ciclos de aprendizagens que contemplam avaliações contínuas. Discorreu sobre a falta de recursos para as crianças de diferentes classes sociais no contexto da pós-pandemia da Covid-19 e sobre a importância da adesão ao Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens pelos municípios, para a melhoria dos índices de aprendizagem dos estudantes. A Conselheira Ilona Maria Lustosa Becskeházy Ferrão de Sousa elogiou a clareza do caderno pedagógico de matemática para a recomposição das aprendizagens o qual apresenta uma descrição dos materiais que permite a seleção de conteúdos nos livros didáticos pelos professores a partir de comandos didáticos operacionais. A Conselheira Leila Soares de Souza Perussolo salientou a importância de oferecer formação para os professores e os gestores para analisarem os resultados de aprendizagem dos alunos e reorganizarem processos, currículos e espaços para o atendimento de crianças, adolescentes e jovens que necessitam de diferentes suportes para garantir a recomposição de conhecimentos e habilidades. O Conselheiro Antonio Cesar Russi Callegari solicitou informações sobre as diferentes estratégias para cada etapa do ensino fundamental e do ensino médio. A senhora Daiane de Oliveira Lopes destacou que os materiais de reforço contam com estratégias para a adequação curricular, promovem as discussões no âmbito escolar, e contemplam desafios para os alunos construírem conhecimento, a partir de um rearranjo curricular, partindo do que não foi assimilado na série anterior. O Conselheiro Gastão Dias Vieira tratou do problema da contratação de docentes pelas prefeituras a partir do emprego de critérios políticos. O Conselheiro Heleno Manoel Gomes de Araújo Filho destacou que o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens recebe o apoio do governo federal, sendo realizado por



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ATA Nº 41, DE 7 DE AGOSTO DE 2025  
Sessão de Trabalho da Câmara de Educação Básica

74 meio de adesão, considerando a autonomia dos entes federados, mantendo o foco nas  
75 estratégias de recomposição da aprendizagem na educação básica, com atenção especial  
76 aos estudantes em vulnerabilidade. Tratou da importância de dialogar com a União  
77 Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime e com o Conselho Nacional  
78 de Secretários de Educação – Consed para a compreensão dos problemas e demandas  
79 locais. O Conselheiro Gastão Dias Vieira mencionou a mudança demográfica e destacou  
80 que o CNE deve debater a utilização de maneira focalizada de indicadores relacionados  
81 ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos  
82 Profissionais da Educação – Fundeb para a melhoria da implementação das políticas  
83 educacionais. A Conselheira Givânia Maria da Silva frisou o desafio de considerar as  
84 necessidades vinculadas às diferentes realidades escolares. A senhora Daiane de Oliveira  
85 Lopes destacou a existência de diferentes iniciativas para os atendimentos locais e  
86 nacionais em atividades de reforço e através de recursos materiais próprios. Destacou o  
87 lançamento do guia com as boas práticas para a recomposição das aprendizagens na sala  
88 de aula. A senhora Ana Valéria da Silva Dantas destacou que iniciou os diálogos com a  
89 Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e  
90 Inclusão – Secadi para a elaboração de materiais para educação especial, nas unidades do  
91 campo, quilombola e indígena. Destacou que a Diretoria de Políticas e Diretrizes da  
92 Educação Integral Básica – DPDI/SEB/MEC trabalha priorizando o currículo e a  
93 aprendizagem com ações alinhadas com o Pacto Nacional pela Recomposição das  
94 Aprendizagens. O Conselheiro Israel Matos Batista apresentou os encaminhamentos para  
95 um seminário semipresencial em articulação com a Consed e Undime sobre as  
96 experiências exitosas de recomposição da aprendizagem, mesmo que não estejam ligadas  
97 ao pacto; pediu que o colegiado e a SEB/MEC encaminhem indicações de convidados  
98 para participarem do seminário e sugeriu ao agendamento de reunião aberta sobre o tema  
99 no mês de setembro de dois mil e vinte e cinco. Ainda com a palavra, indicou a  
100 importância de realizar audiência pública para compreender as estratégias de  
101 recomposição que estão sendo realizadas no país. Após o final da primeira parte da  
102 reunião, a Conselheira Márcia Teixeira Sebastiani solicitou esclarecimentos ao  
103 Conselheiro Israel Matos Batista sobre o envio do relatório de avaliação à SEB/MEC  
104 antes que a comissão que trata do tema tivesse a oportunidade de apresentar suas  
105 contribuições ao documento. O Conselheiro Israel Matos Batista indicou a existência de  
106 lapso de tempo entre o relatório, isto é, o documento de avaliação técnica e nivelamento,  
107 e os novos guias que o MEC produziu, por isso afirmou o descompasso do relatório.  
108 Destacou a importância de considerar os novos documentos que estão sendo apresentados  
109 pela SEB/MEC para a realização de uma análise de caráter mais sucinto. A Conselheira  
110 Márcia Teixeira Sebastiani solicitou que o Conselheiro Israel Matos Batista se retrate



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ATA Nº 41, DE 7 DE AGOSTO DE 2025  
Sessão de Trabalho da Câmara de Educação Básica

111 junto ao MEC esclarecendo que o relatório encaminhado não representa a opinião da  
112 comissão. A Conselheira Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva sugeriu ao Conselheiro  
113 Israel Matos Batista que indique à SEB/MEC o caráter preliminar do relatório. O  
114 Conselheiro Israel Matos Batista informou que não enviou o relatório de forma oficial ao  
115 MEC, pois o documento encontra-se defasado em relação aos novos materiais publicados  
116 e reforçou que não encaminhou a avaliação como se tivesse recebido a chancela da  
117 comissão. Destacou que, quando o novo relatório for feito, será encaminhado segundo o  
118 rito formal de envio de documentos. A Conselheira Márcia Teixeira Sebastiani solicitou  
119 que o Conselheiro Israel Matos Batista reforce, por meio de envio de mensagem no grupo  
120 do *WhatsApp* da CEB que conta com a participação de representantes da SEB/MEC, que  
121 o relatório enviado por ele não retrata a opinião da comissão. A Conselheira Maria do  
122 Pilar Lacerda Almeida e Silva propôs que o tema seja retomado em três momentos no  
123 mês de setembro: na reunião das comissões, na reunião de trabalho da CEB, e durante a  
124 realização de um seminário. Sem outras manifestações, a Sessão de Trabalho foi  
125 encerrada às doze horas e quinze minutos e, para constar, eu, Luciana dos Santos Marville  
126 Bueno, lavrei esta ata que, uma vez aprovada, será assinada eletronicamente por mim, e  
127 pela Conselheira Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, Presidente da Sessão. Brasília,  
128 sete de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco.